

Uso excessivo de antibióticos dificulta tratamento de infecções mais comuns, mostra estudo

Cedida Assessoria



Resistência a antibióticos pode levar à morte de 10 milhões de pessoas por ano a partir de 2050

DA REDAÇÃO

Por gerações, infecções no trato urinário, uma das doenças mais comuns no mundo, eram facilmente curadas com o uso de um simples ciclo de antibiótico. No entanto, há evidências crescentes de que essas infecções, que atingem milhões de pessoas por ano, principalmente mulheres, estão cada vez mais resistentes a esses medicamentos. E o cenário se repete em Curitiba, capital do Paraná, de acordo com uma pesquisa recente realizada pela médica Larissa Hermann Nunes, por meio da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) e da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba.

O estudo, orientado pelo médico e professor da PUCPR, Felipe Tuon, avaliou amostras de urina de pacientes ambulatoriais atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) entre 2011 e 2019, que tiveram crescimento da bactéria *Escherichia coli*, responsável pela maioria das infecções urinárias. Também, identificou o aumento da presença de bactérias portadoras de uma enzima chamada beta-lactamases de espectro estendido (ESBL), que torna a bactéria resistente a vários antibióticos. "A

pesquisa constatou que, ao mesmo tempo que houve aumento no uso de antibióticos ao longo dos anos, aumentou a resistência da população ao medicamento, passando de 4,7% em 2012 para 19,26% em 2019. Isso reforça que o controle do consumo de antibióticos beneficiaria a comunidade de forma geral", explica Larissa.

A pesquisadora conta que ela própria já teve diversas infecções urinárias tratadas com sucesso, mas, há alguns anos, quando recebeu novamente o diagnóstico, seu médico prescreveu o mesmo medicamento, e, dessa vez, ele não funcionou. "A partir dessa experiência, a questão do uso correto de antibiótico ficou ainda mais clara, porque é o uso excessivo desses medicamentos em seres humanos e na pecuária que faz com que as bactérias desenvolvam defesas para sobreviver. E, hoje, até mesmo infecções urinárias representam um risco maior para a saúde", reforça a médica que atua nos hospitais Universitário Cajuru e Marcelino Champagnat.

Na contramão das superbactérias

O caminho para driblar as superbactérias passa pelo uso consciente de antibióticos e requer a atua-

ção de diversos atores, que vão desde a população em geral até profissionais da saúde e indústria farmacêutica. "Dentro das estratégias para reduzir a resistência a esse medicamento, além do descarte correto e conscientização, está o Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos dentro de hospitais", revela Tiago Zequinão, farmacêutico do Hospital Universitário Cajuru, instituição com atuação 100% SUS que integra o programa.

Até 2019, apenas 47,5% dos hospitais possuíam esse programa no país, e pouco mais de 30% continham estratégias documentadas para prescrição racional de antibióticos. O dado é do último levantamento realizado pela Anvisa, que avaliou 954 hospitais com Unidade de Terapia Intensiva (UTI). "Um grupo para realizar gestão de antibióticos é importante e essencial, pois otimiza a prescrição desse medicamento nos serviços de saúde, garante o efeito farmacoterapêutico e diminui a ocorrência de eventos adversos nos pacientes, além de reduzir a resistência das bactérias e desperdício de recursos. É um cuidado personalizado, que traz resultados positivos ao paciente, hospital e comunidade", explica o farmacêutico.

Loterias



Acumulou - Concurso 2500

05 16 25 32 39 55



Acumulou - Concurso 5897

09 12 21 57 62



Acumulou - Concurso 2391

1ª SORTEIO
16 19 34 38 42 47
2ª SORTEIO
11 24 27 28 32 33



Acumulou - Concurso 1808

34 44 56 59 67 70 77



Acumulou - Concurso 2338

04 08 11 22 33 36 39
43 45 46 50 52 60 61
69 72 78 83 95 99

DATAS COMEMORATIVAS

DIA 16

Dia do Comerciante

DATAS COMEMORATIVAS

DIA 17

Dia de Proteção às Florestas

DATAS COMEMORATIVAS

DIA 18

Dia Internacional de Nelson Mandela
Dia Nacional do Trovador